



**Conselho Empresarial
da Zona da Mata -MG**

Relatório Índice de Confiança IC-CEZOM 4º trimestre de 2018



Sumário

Apresentação	2
Metodologia.....	3
Caracterização da Amostra	4
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	7
Resultados por quesitos	8
Vendas	8
Inadimplência.....	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos.....	11
Contratações	12
Economia Nacional.....	13
Análises e Conclusões	14

Apresentação

É com grande prazer que apresentamos à comunidade empresarial da Zona da Mata os resultados do primeiro Índice de Confiança do CEZOM (Conselho Empresarial da Zona da Mata) referentes ao 4º trimestre de 2018.

Convém lembrar que esse estudo é uma extensão do IC-CESUL regional Varginha e do ICCOM-Vga, o Índice de Confiança do Comércio de Varginha, este último estabelecido no início de 2018 pela ACIV – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha e que a metodologia assemelha-se com a aplicada pela Fundação Getúlio Vargas.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros desse conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado servirá como base para entender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude do IC-CEZOM pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
UNIS – CESUL – CEPI

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial da Zona da Mata em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CEZOM, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CEZOM ocorrida no dia 30 de novembro de 2018.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

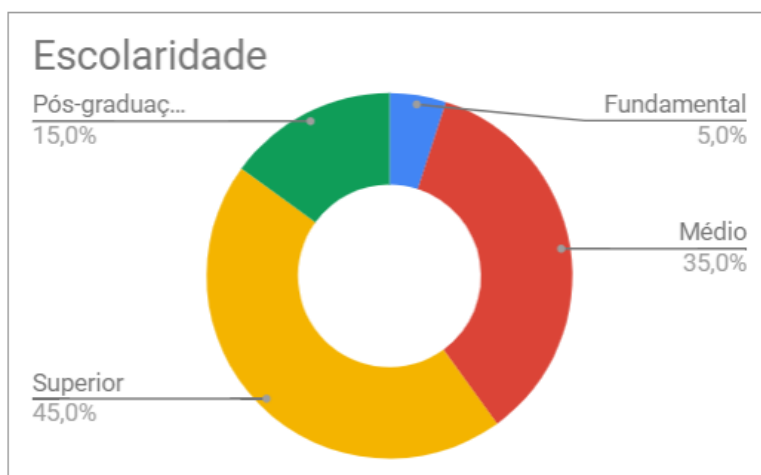
Período da aplicação: novembro de 2018.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.

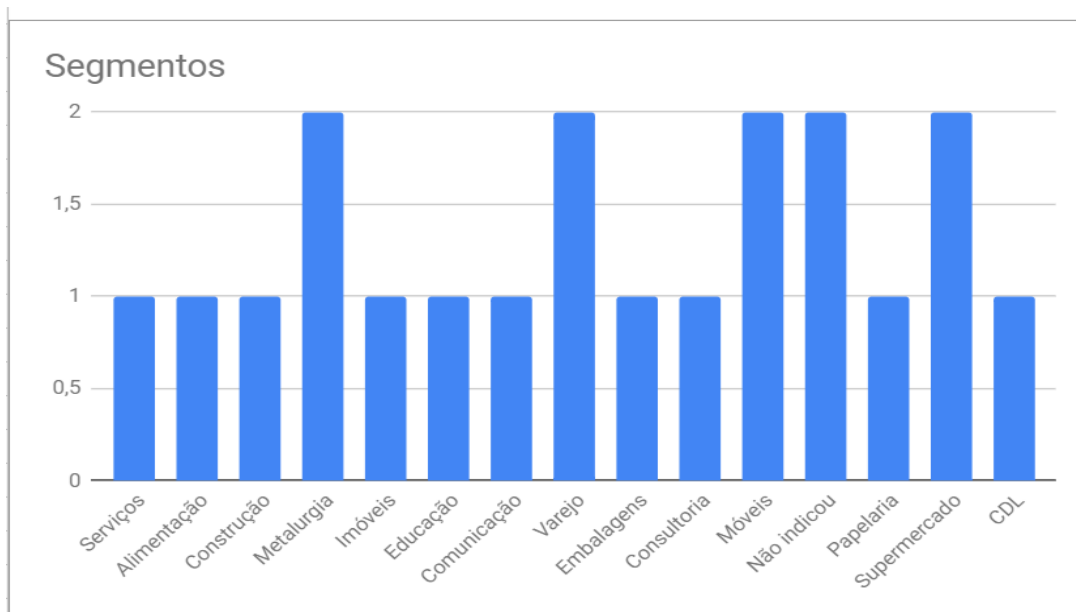


Caracterização da Amostra

Escolaridade:

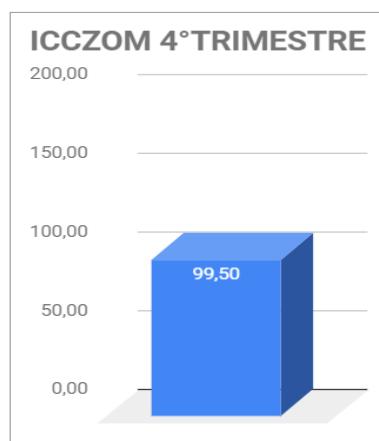


Segmento:

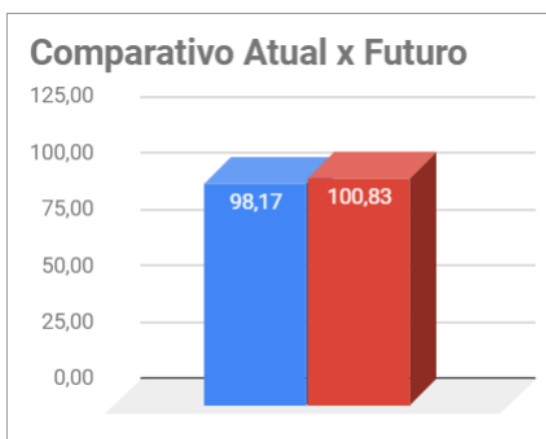


Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **99,50**, demonstrando um nível levemente baixo na confiança dos integrantes do CEZOM.



Com relação à situação atual a confiança se apresenta em baixa, com índice de **98,17**, enquanto a confiança futura se apresenta em um nível levemente positivo de **100,83**. Tal fato é interessante, pois demonstra que o empresariado ainda está um pouco reticente com relação ao futuro dos seus negócios nos próximos três meses, mas já há uma perspectiva levemente otimista.



Essa confiança futura um pouco maior que a atual pode ser explicada em função de uma maior previsibilidade do futuro político do país e a possibilidade de uma melhor recuperação dos negócios em 2019.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual, os membros do CEZOM demonstram **otimismo** com relação a dois quesitos: **Contratações e Inadimplência**. Percebe-se assim uma visão positiva atual em relação a um quesito interno à empresa (contratações) e a um quesito externo (inadimplência) o que é muito importante, pois demonstra um empresário com boas expectativas nessas questões. No que tange outro quesito interno, os investimentos, os empresários pesquisados apresentam um comportamento estável, nem otimista, mas também não pessimista.

No entanto, os pesquisados demonstram certo pessimismo na atualidade com relação aos quesitos **Economia Nacional, Segmento de atuação e Vendas**. Pode-se afirmar que os três quesitos têm uma relação direta entre si, visto que a desconfiança que ainda perdura sobre a economia atual provoca no empresário uma visão pessimista sobre o seu segmento de atuação e o comportamento das vendas.

Quesito	Atual
Índice Inadimplência	103
Índice Contratações	101
Índice Investimentos	100
Índice Vendas	97
Índice Segmento	96
Índice Economia	92

Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários estão mais otimistas em relação ao seu **Segmento de atuação** e às **Contratações**. Isso é importante, pois mostra que os pesquisados esperam uma melhoria em seus segmentos o que poderá levar a novas contratações. Essa visão otimista também pode ser explicada pela proximidade do final de ano quando o crescimento do consumo contribui para as admissões.

Com relação à **Economia Nacional** há uma expectativa estável, demonstrando uma melhora em relação à percepção atual. Essa melhora pode ser explicada por uma maior confiança dos empresários no próximo governo, esperando que a realização de importantes reformas, como a tributária, possa contribuir para a recuperação econômica.

No entanto, cabe salientar a visão mais pessimista dos empresários com relação à **Inadimplência, Vendas e Investimentos**. O alto nível de endividamento da população e a alta taxa de desemprego ajudam a explicar essa baixa expectativa dos empresários nos quesitos vendas e inadimplência. Com isso o empresário fica reticente e desincentivado a realizar novos investimentos.

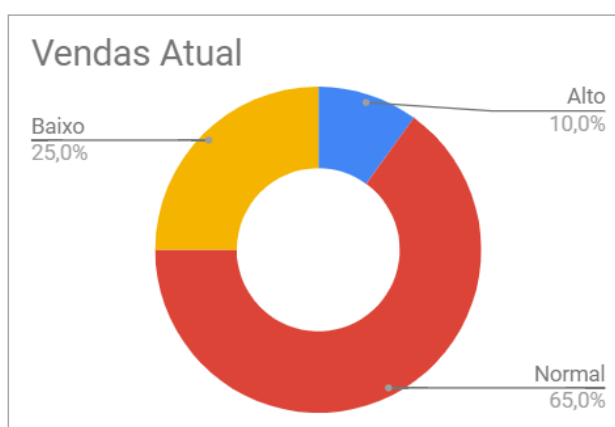
Quesito	Futuro
Índice Segmento	111
Índice Contratações	103
Índice Economia	100
Índice Vendas	98
Índice Investimentos	98
Índice Inadimplência	95

Resultados por quesitos

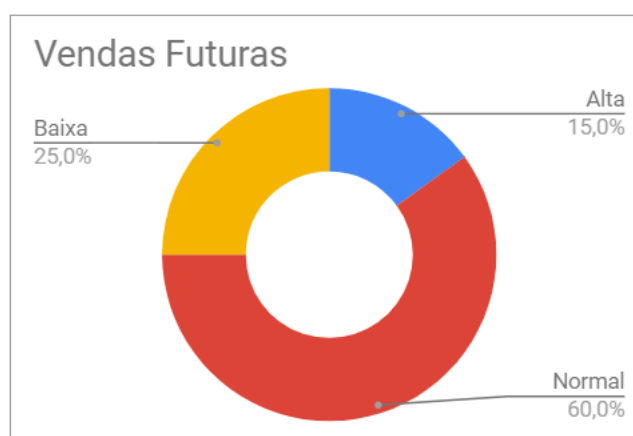
A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atuais e futuras.

Vendas

Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

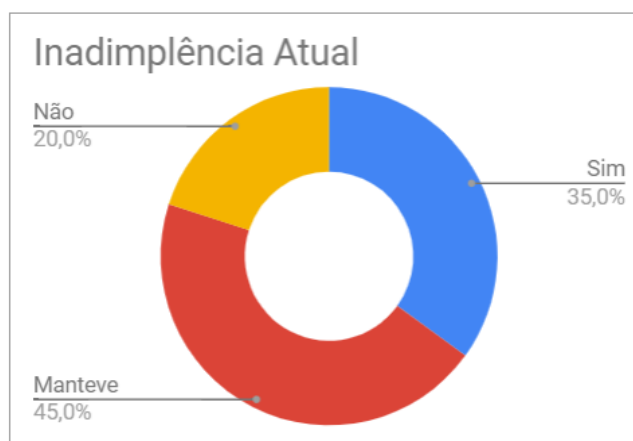


No contexto atual há uma predominância de normalidade no nível esperado de vendas (65%), seguido por um nível baixo (25%) e apenas 10% indicaram um nível alto no que era esperado para os negócios.

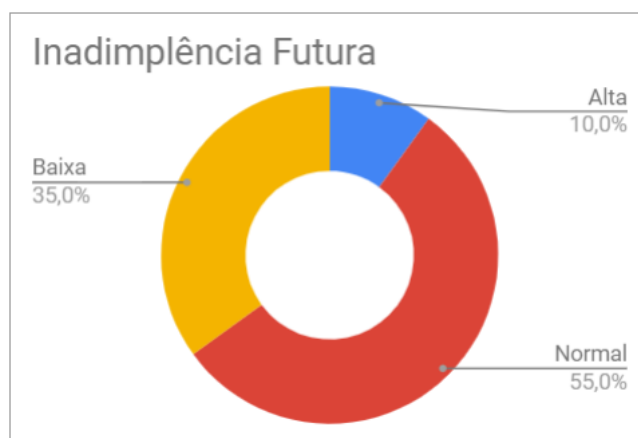
Para os próximos três meses a maioria dos pesquisados não visualiza uma melhora nas vendas, pois, 60% esperam manutenção de um nível normal, 25% consideram que haverá diminuição e apenas 15% afirmam que terá uma alta nas vendas. Isso demonstra um empresário ainda pessimista com os negócios nos próximos três meses.

Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

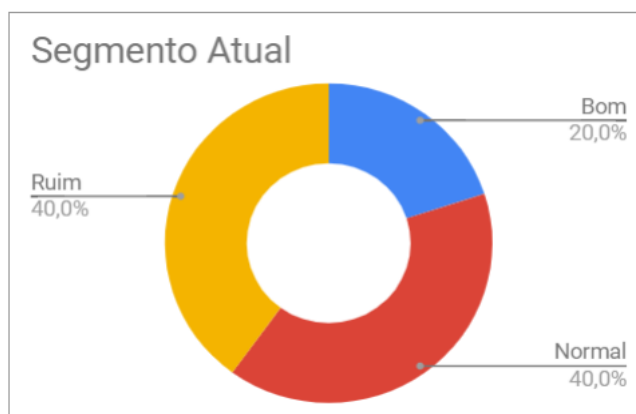


Nota-se uma visão melhor na questão da inadimplência, tendo em vista que no contexto atual 35% dos pesquisados afirmaram que houve redução e 45% disseram que se manteve o nível de inadimplência. Apenas 20% indicaram aumento nesse nível.

Com relação à redução da inadimplência nos próximos três meses 55% apresentam expectativa normal e 10% estão bem otimistas nesse quesito. No entanto, 35% dos pesquisados apresentam baixa expectativa de melhoria nos níveis de inadimplência. Pode-se explicar esses resultados, conforme já citado nesse relatório, em função do alto nível de endividamento e o elevado índice de desemprego no país que faz com que os empresários se mantenham mais reticentes nesse quesito. Salienta-se a necessidade de criação, por parte das empresas, de programas de regularização das dívidas atrasadas como uma forma de incentivar a queda dessa inadimplência.

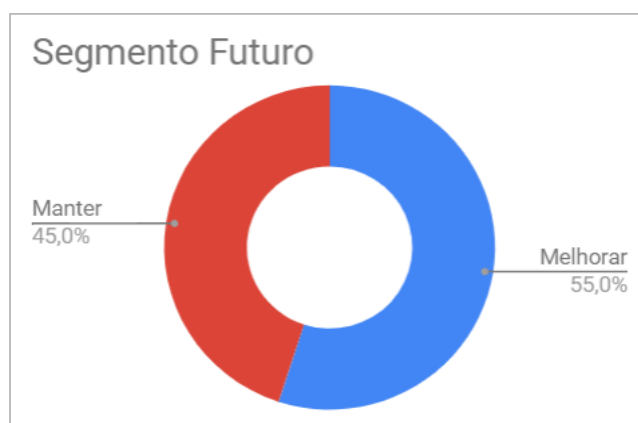
Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

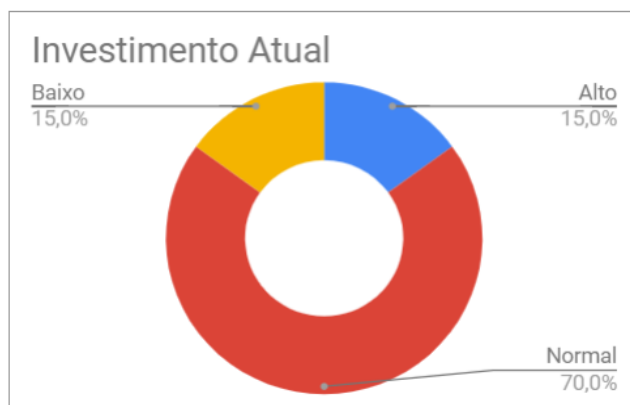


No cenário atual, a percepção do empresariado ainda está negativa, visto que 40% deles consideram que o dinamismo do segmento está normal e 40% acreditam que o mesmo está ruim, enquanto que apenas 20% informam que está bom.

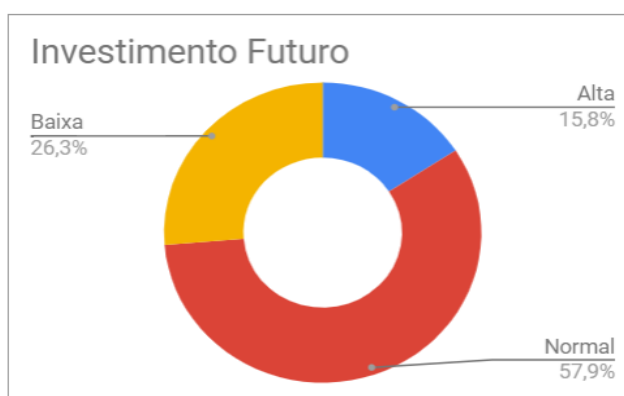
Ao olhar para o futuro o empresariado demonstra um considerável otimismo, tendo em vista que 55% acreditam que seu segmento irá melhorar e 45% que irá se manter no nível atual. Nenhum pesquisado espera piora no seu segmento. Esse resultado é muito importante, pois demonstra um alto nível de confiança no segmento de atuação o que contribui para a retomada de contratações e até mesmo de investimentos pelas empresas no futuro.

Investimentos

Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?



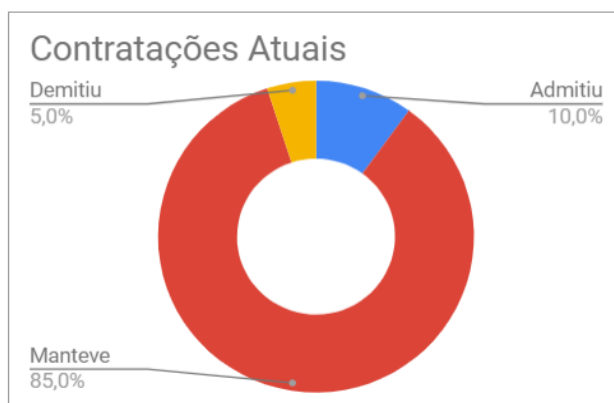
Nesse item verificamos uma visão estável do momento atual, visto que 15% consideram seus investimentos atuais baixos, enquanto que 70% consideram o nível normal e 15% informam que seu nível atual de investimento está alto.

Com relação ao futuro o cenário ainda não apresenta uma expectativa forte de melhoria nesse quesito, pois, 15,8% dos empresários possuem alta expectativa de realizarem novos investimentos no próximo trimestre, 57,9% afirmaram que manterão os investimentos atuais e 26,3% esperam níveis mais baixos de investimentos.

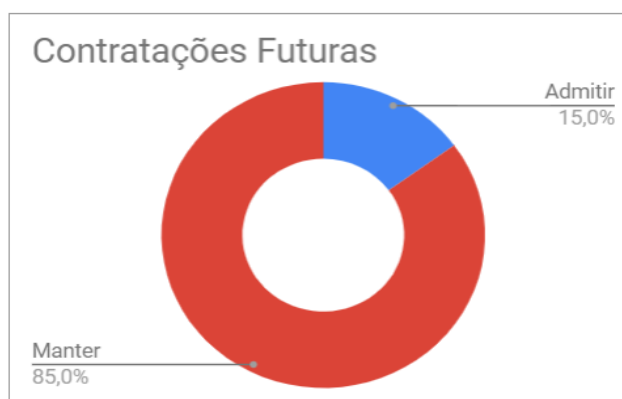
Importante salientar que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação da região e do país a decisão dos empresários em investir é fundamental. Porém, para isso o empresário precisa sentir que as melhorias na economia nacional serão efetivas, a fim de gerar expectativas para novos investimentos.

Contratações

Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:



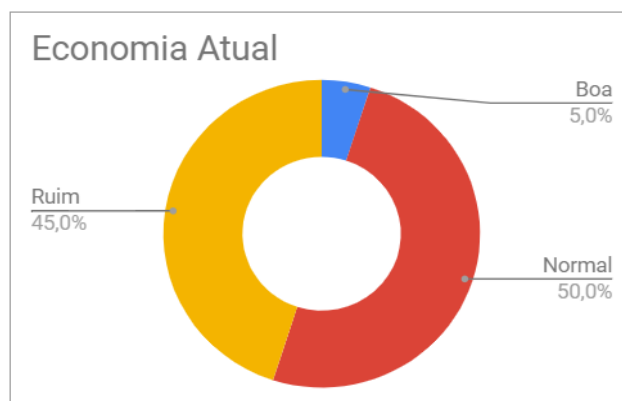
Aqui vemos um importante indicativo para a economia da região. No contexto atual é possível verificar que 85% dos empresários pesquisados mantiveram seus empregados e 10% admitiram novos funcionários, o que é um ótimo sinal, visto que apenas 5% dos entrevistados demitiram.

Para os próximos três meses a análise também é muito otimista, tendo em vista que 15% pretendem contratar e 85% manterão seus funcionários. Nenhum pesquisado indicou a expectativa de demissão.

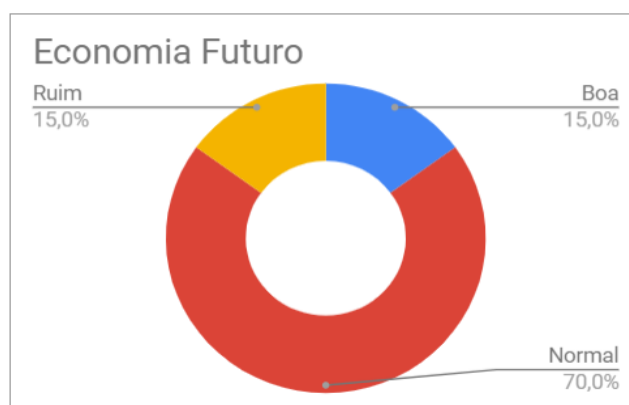
Isso é um fato que merece muito destaque tendo em vista que a recuperação do emprego gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica da região.

Economia Nacional

Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?



Em relação à situação atual da economia nacional os empresários estão com uma visão um pouco mais pessimista, visto que 45% consideram que a situação está ruim, 50% apontam para uma situação normal e apenas 5% indicam uma boa situação.

Porém, com relação às expectativas para os próximos três meses há uma mudança na visão dos empresários para uma perspectiva mais estável, visto que 15% consideram que a economia estará boa, 70% que estará normal e 15% acreditam que a economia estará ruim.

A esperança do empresariado, conforme já salientado nesse relatório, é de que a equipe econômica do próximo governo faça os ajustes e reformas necessárias, melhorando o ambiente de negócios e promovendo a volta do crescimento e do desenvolvimento econômico.

Análises e Conclusões

Essa primeira pesquisa do Índice de Confiança do CEZOM demonstra, em linhas gerais, um empresário mais pessimista no contexto atual e levemente otimista para os próximos três meses. No **contexto atual** há uma visão pessimista com relação às vendas, ao segmento de atuação e à economia nacional; mas, otimista nos quesitos: contratações e inadimplência. Com relação aos investimentos prevalece a visão de estabilidade.

No que tange à **expectativa futura** os quesitos que se encontram no nível positivo são segmento de atuação e contratações. Há uma expectativa negativa com relação às vendas, inadimplência e investimentos. Com relação à economia nacional há uma visão de melhoria em relação à realidade atual, tendendo para uma estabilidade. Essa visão dos empresários pode contribuir para a recuperação econômica da região, desde que a melhoria na condução da economia nacional e a recuperação do emprego sejam efetivas. Portanto, a pesquisa permitiu verificar um empresário um pouco mais otimista para o início de 2019, mas ainda reticente no que tange novos investimentos.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CEZOM sobre essas questões e as expectativas para o segundo trimestre de 2019.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Centro de Empreendedorismo, Pesquisa e Inovação do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL). Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.

